



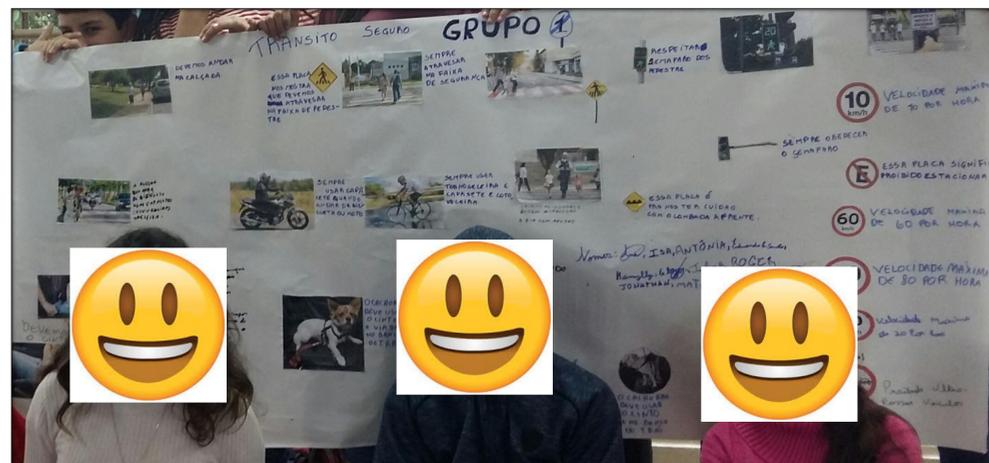
Prevenção de comportamentos de risco e promoção de comportamentos assertivos no trânsito entre crianças escolares: um relato de experiência

Teresinha Ludwig; André Guirland Vieira; Gisele Zatt; Maria da Graça Taffarel Krieger
Curso de Psicologia – Universidade Luterana do Brasil



Resultados

O conhecimento prévio envolvia questões similares referentes à sinalização do trânsito e referentes ao tráfego. A partir da realização das oficinas, pode-se observar um avanço sobre a importância dos comportamentos assertivos no trânsito, entretanto, apresentaram dificuldades de comunicação ao se apresentarem aos colegas.



Introdução

A educação para o trânsito é primordial na sociedade atual, pois vive um cenário brutal com diversas formas de agressões ao indivíduo e seu cotidiano. A Educação é um dos mais importantes recursos na prevenção de acidentes de trânsito, portanto, é fundamental. Deve estar presente de maneira permanente nas escolas, sendo o espaço ideal para fortalecer e implantar “sementes” preventivas conscientizando a criança em relação aos riscos do ambiente e às formas de evitá-los (PELICIONI; GIKAS, 1992). A escola é um meio social onde a criança passa cerca de um terço de seu dia. Nela devem ser abordados diferentes aspectos acerca da cidadania e melhoria da qualidade de vida, importante na promoção da saúde (BRASIL, 2002; MENDES, 2008).

Objetivos

Investigar o conhecimento prévio sobre o comportamento de risco e assertivo no trânsito; desenvolver uma atitude crítico-reflexiva sobre essa temática, oportunizar momentos de aprendizado; promover habilidade de síntese acerca do conhecimento adquirido; socializar o material construído em formato de campanha de prevenção; e, desenvolver habilidades sociais de comunicação.

Material e métodos

Trata-se de um relato de experiência de estágio em Prevenção e Promoção da Saúde, realizado no ano de 2019, numa escola pública estadual da cidade de Canoas/RS. Participaram 49 alunos distribuídos em duas turmas do quinto ano. Foram realizadas quatro oficinas, quais sejam: 1) conhecimento prévio; 2) Desenvolvimento de uma atitude crítico-reflexiva; 3) Construção de material didático; e, 4) socialização do conhecimento. Nas oficinas foram construídos materiais lúdicos, como cartazes, desenhos, pergaminhos e maquetes, sendo estas últimas socializados com os alunos do quarto ano.

Pedestre!! Só atravesse no sinal verde!!

Conclusões



O psicólogo pode atuar em atividades de educação e reeducação para o trânsito ou em programas de segurança viária. No Brasil, para melhorar o trânsito necessita-se uma formação melhor do condutor a partir de uma educação dos aspectos psicológicos implícitos. O psicólogo tem um importante papel na educação para o trânsito e deverá intervir nos métodos educacionais ainda na fase da pré-escola, para construir na sociedade uma nova cultura em que os futuros condutores irão desenvolver uma relação mais assertiva com o trânsito mediante a prevenção. Ter indivíduos melhor preparados psicologicamente no contexto do trânsito traz melhor qualidade de vida para as pessoas. Após a realização desta atividade pioneira na escola, educar para o trânsito se tornou uma atividade obrigatória nesse contexto.

Referências bibliográficas

BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde/Ministério da Saúde. A promoção da saúde no contexto escolar. Informes Técnicos Institucionais. Projeto Promoção da Saúde. Rev Saúde Pública, v. 36, n. 4, p. 533-535, 2002.
MENDES, E.O. (2008). Educação para o trânsito no ensino fundamental e médio: prevenção para os acidentes de trânsito em Uberlândia. *Olhaves e Trilhas*, v. 9, n. 9, p. 41-50, 2008.
PELICIONI, M.C.F.; GIKAS, R.M. Prevenção de acidentes em escolares: proposta de metodologia de diagnóstico para programa educativo. *Rev Bras Saúde Esc*, v. 2, n. 1, p. 23-26, 1992.